

03 Avaliações Formativas



LÍNGUA PORTUGUESA

5º ano | Caderno do professor

**APOIADORES**

Fundação Lemann
Imaginable Futures
Tinker Foundation

REALIZAÇÃO

Instituto Reúna

Direção executiva

Katia Stocco Smole

Direção do projeto

Filomena Siqueira

Gerenciamento do projeto

Beatriz Nunes
Nathaly Corrêa de Sá
Stefanny Lopes Fernandes

Comunicação e**Relações Institucionais**

Roberto Martinez
Vinicius Pinto
Fabiana Cabral

EQUIPE DE PRODUÇÃO**DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM****Matemática****Coordenação**

Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

Equipe

Carla S. Moreno Battaglioli (Mathema)

Língua Portuguesa**Coordenação**

Eliane Aguiar

Equipe

Isabele Veronese

DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS**DIAGNÓSTICAS****Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus

Língua Portuguesa**Coordenação**

Cláudia Naves Innecco

Equipe - Matemática e Língua Portuguesa

Beatriz Raimundo Araújo Balbino
Clemene de Ávila Neves Câmara
Cristiana Gonçalves Silveira
Glenda Gonçalves Cardoso
Maria Cibele Aguiar Santos
Tatiana Gonçalves Caillaux Filho

FORMATIVAS**Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus (Primeira Escolha)
Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

Equipe

Maria Cibele Aguiar Santos (Primeira Escolha)
Maria Virgínia Ferrara de Carvalho Barbosa
(Primeira Escolha)
Sandra Regina Correa Amorim (Mathema)
Fabrício Ferreira (Mathema)

Língua Portuguesa**Coordenação**

Cláudia Naves Innecco
(Primeira Escolha)
Isabele Veronese (Haeg)

Equipe

Claudia Seixas (Primeira Escolha)
Isabel Cristina Rodrigues de Castro
(Primeira Escolha)
Kátia Chiaradia (Haeg)

Leitura Crítica

Débora Mallet
Glauker Amorim
Hilda Micarello
Luciana Tenuta

Edição

Mariane Genaro

Revisão

Beatriz Simões Araujo
Stephanie Guerra

Diagramação e Design

Araciara Teixeira
Mariana Libardi

Ilustrações

Laura Loyola
Talita Holffmann

Equipe de Direitos Autorais

Glair Bender
Rosa Maria Rodrigues Castello



Proposta de Avaliações Formativas

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ano - Caderno do professor [pág. 4](#)

Abertura [pág. 5](#)

1 Rubrica-base de Língua Portuguesa [pág. 6](#)

2 Avaliação Formativa por Prática de linguagem [pág. 8](#)

2.1 **Leitura/escuta** [pág. 10](#)

Habilidades dos Mapas de Foco e Descrição de Aprendizagem [pág. 11](#)

Rubrica específica para a avaliação formativa - Leitura/Escuta [pág. 13](#)

2.2 **Produção textual (escrita)** [pág. 15](#)

Habilidades dos Mapas de Foco [pág. 16](#)

Rubrica específica para a avaliação formativa - Produção textual [pág. 17](#)

Atividades formativas [pág. 20](#)

1ª parte da atividade: Rotação por estações- Leitura/escuta - Análise linguística/ semiótica - Oralidade [pág. 22](#)

2ª parte da atividade: Leitura e Análise linguística/ semiótica [pág. 24](#)

3ª parte da atividade: Leitura e Análise linguística/ semiótica - Escrita [pág. 25](#)

4ª parte da atividade: Escrita [pág. 25](#)

5ª parte da atividade: Leitura e Análise linguística/ semiótica [pág. 26](#)

6ª parte da atividade: Leitura e Análise linguística/ semiótica - Escrita [pág. 27](#)

7ª parte da atividade: Oralidade [pág. 27](#)

ANEXOS

ANEXO 1 - Atividades e gabaritos [pág. 28](#)

ANEXO 2 - Planilhas de registro [pág. 48](#)



Proposta de avaliação formativa

Língua Portuguesa – 5º ano

Esta Avaliação Formativa é composta por duas seções:

1 Rubrica-base de Língua Portuguesa.

2 Quadro resumo com as habilidades trabalhadas e a descrição de aprendizagem que será desenvolvida por meio das atividades.

Rubricas específicas com as referências para observação e análise do desempenho dos estudantes pelo docente durante a aplicação das atividades formativas propostas.

Sugestões de atividades formativas.



Abertura

Em um processo de avaliação formativa se avalia a aprendizagem, o ensino e até o próprio processo de avaliação, criando assim uma cultura avaliativa para fazer a aprendizagem acontecer, gerando um sentido de presença pedagógica na ação docente. Para uma maior compreensão sobre a essência da avaliação formativa, como aplicá-la e como ela foi pensada no contexto do Avalia e Aprende, é de suma importância, antes da aplicação da proposta a seguir, a leitura prévia do [documento orientador para a Aplicação das Avaliações Formativas do Avalia e Aprende](#). Nele discute-se com mais profundidade o uso de rubricas como um importante método para viabilizar avaliações formativas que apoiam a organização de intervenções pedagógicas e que acompanham a ação didática.



1 Rubrica-base de Língua Portuguesa

Existem diferentes instrumentos para viabilizar a avaliação formativa, o Avalia e Aprende foca no uso de rubricas. Rubricas de avaliação são conjuntos coerentes e explícitos de critérios, que contêm descrições de diferentes níveis de qualidade das produções ou desempenhos dos estudantes.

Para esta proposta de avaliação formativa, nós oferecemos uma rubrica base, que traz a resolução de problemas como espinha dorsal. A partir dela, nós oferecemos algumas atividades formativas organizadas por unidades temáticas, que contam com rubricas específicas para interpretar o desempenho do estudante na atividade proposta.

■				
■				
■				



Quadro 1 - Rubrica-base para prática situada da língua em Língua Portuguesa

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 Centralidade do texto: Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e quase todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, embora nem todas as tarefas propostas tenham sido cumpridas adequadamente.	As tarefas propostas não foram cumpridas adequadamente.
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional: Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	A situação comunicacional é assegurada, ou seja, identifica-se com coerência o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional é assegurada, e identifica-se com coerência ao menos três dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional é parcialmente assegurada, e identifica-se ao menos dois dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional não é assegurada. ou A situação comunicacional é precariamente assegurada, e identifica-se apenas um dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades: Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional e contextualizado do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Não há erros/desvios ou há poucos erros pontuais sem comprometimento da qualidade global da tarefa.	Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Há poucos erros/desvios, e o comprometimento da qualidade da tarefa é localizado.	Na resolução da tarefa, percebe-se em boa parte o uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Os erros/desvios comprometem parcialmente a qualidade da tarefa.	Não há uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). e/ou Os erros/desvios comprometem a qualidade da tarefa em outros critérios.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA:

Nível 4 - desejável**Nível 3** - intermediário**Nível 2** - abaixo do intermediário**Nível 1** - Insuficiente



2 Avaliação Formativa por Prática de Linguagem

A partir da rubrica base, desenvolvemos duas rubricas específicas para o 5º ano do EFAI, organizadas a partir dos eixos Leitura/Escuta e Produção textual (escrita).

Para ajudar na compreensão das atividades organizamos sua estrutura da seguinte forma:

- Apresentação das habilidades trabalhadas, que chamamos de “Habilidade norteadora da atividade em questão”, incluindo também habilidades relacionadas, que ampliam ou apoiam o desenvolvimento das habilidades norteadoras, e as Descrições de Aprendizagem que essas habilidades estão relacionadas.
- Apresentação das rubricas específicas, organizadas conforme os seguintes focos e nesta ordem:

2.1 Leitura/escuta

2.2 Produção textual (escrita)

As rubricas de Leitura/Escuta e Produção textual (escrita) foram elaboradas para acompanhar o desenvolvimento de habilidades relativas às competências leitora e escritora dos estudantes do 5º ano. Reparem que não são apresentadas todas as habilidades relacionadas aos eixos Leitura/Escuta tão pouco rubricas para os eixos Oralidade e Análise Linguística e Semiótica, mas sim um recorte das mesmas considerando as aprendizagens essenciais nesse ano de escolarização. Isso não significa que as demais não devam ser trabalhadas, ou avaliadas, pelo contrário. A sugestão é que a partir dessas seja possível elaborar outras rubricas que façam sentido ao trabalho das redes e escolas.

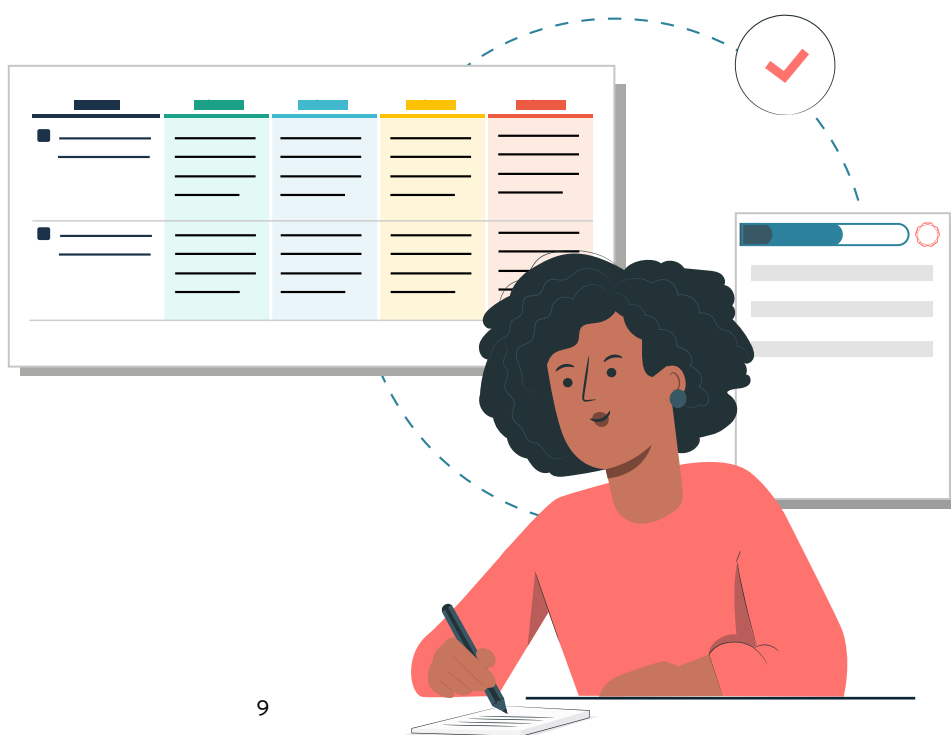


Dicas para aplicação

É essencial um olhar atento do professor, durante a realização das atividades, para as ações dos estudantes nas diferentes situações didáticas. A consulta à rubrica, em diferentes momentos, pode dar direcionamento a esse olhar, e servirá como apoio e registro das observações ao longo das atividades.

Ao final do uso das atividades, de posse dos trabalhos feitos, das perguntas, das respostas e de registro dos comportamentos de aprendizagem que os estudantes apresentarem, é possível sistematizar a análise com o apoio da rubrica de avaliação para verificar o que foi alcançado, o que será preciso retomar e o que propor aos que estão prontos para novos desafios. Assim, tem-se também a visão geral do desenvolvimento da turma e a possibilidade de dar continuidade ao trabalho pedagógico, com segurança. As rubricas de avaliação formativa têm a função de descrever a progressão da aprendizagem, sendo útil tanto na avaliação, quanto no planejamento de estratégias de ensino, considerando o real estágio de conhecimento dos estudantes.

Vale reforçar que o docente pode optar por não utilizar as atividades formativas oferecidas neste documento e decida seguir com outras atividades já previstas no seu próprio plano de aula. Ainda assim, é possível fazer uso deste material, pois a lógica das rubricas e sua estrutura podem ser utilizadas, ainda que as atividades em si variem, neste caso indicamos que o docente verifique a descrição das rubricas e possíveis adequações, se necessário, no detalhamento dos níveis da rubrica.





2.1 Leitura/escuta





Quadro 2 - Habilidades dos Mapas de Foco e descrições de aprendizagens utilizadas na atividade formativa proposta de leitura e escuta de verbete e seminário

Habilidades norteadoras da atividade em questão

EF05LP25 Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Habilidades relacionadas

EF15LP05 Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP06 Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos e reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EF35LP07 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

EF35LP09 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

EF05LP06 Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

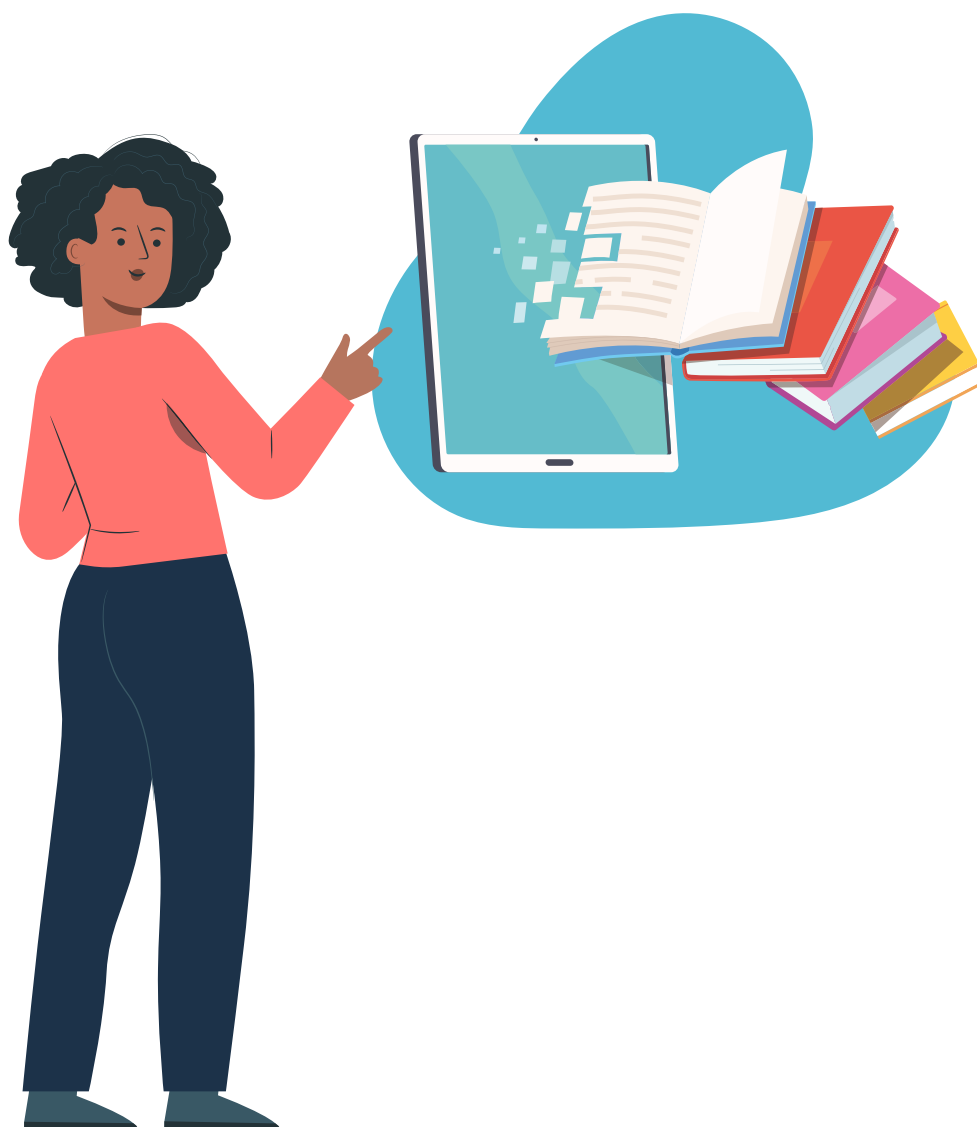
EF05LP27 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.



Descrição de Aprendizagem associada

- 1 - Produz, com autonomia, verbetes de dicionário, reproduzindo a formatação própria desses textos para expor informações gramaticais e semânticas acerca das palavras. **Por exemplo, elabora um dicionário de palavras relacionadas a determinado assunto e/ou campo de atuação social, e, ao escrever as palavras, reproduz a formatação do gênero, indicando-as com a separação silábica e as abreviações relacionadas à classificação morfológica, entre outras informações.**

Fonte: Instituto Reúna, 2022.





Quadro 3 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Leitura/escuta

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 A Centralidade do texto:</p> <p>Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	<p>Produz um verbete definindo e contextualizando “Justiça climática”. O verbete menciona “ameaça climática” ou “crise climática. Além disso, tem como público-alvo alunos do ensino fundamental.</p> <p><i>Por exemplo, ao ter em mãos uma fábula, já identifica o gênero e elabora hipóteses sobre sua circulação: para crianças.</i></p>	<p>Produz um verbete definindo “Justiça climática”, mas não a contextualiza hoje. O verbete menciona “ameaça climática” ou “crise climática. Além disso, tem como público-alvo alunos do ensino fundamental.</p>	<p>Produz um verbete definindo “Justiça climática”, contextualizando-a ou não. O verbete menciona “ameaça climática” ou “crise climática. O verbete não é coerente com o público de alunos do ensino fundamental.</p> <p><i>Por exemplo, o texto tem um enfoque infantilizado demais ou adultizado demais.</i></p>	<p>Produz um verbete ou outro gênero definindo “clima” ou “mudança climática” e afins, mas não define “Justiça climática”, independentemente de o público-alvo estar ou não definido como alunos do ensino fundamental.</p>
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional:</p> <p>Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>Reconhece e reproduz a função social do verbete, diferenciando-o de outros gêneros explicativos e/ou das práticas de estudo e pesquisa (como textos de divulgação científica). O texto tem título ou entrada, em tipologia destacada, e texto objetivo, de frases curtas. Apresenta exemplos.</p>	<p>Reconhece reproduz a função social do verbete, diferenciando-o de gêneros de outros campos de atuação, mas não os diferencia de outros gêneros das práticas de estudo e pesquisa (como textos de divulgação científica). O texto tem título ou entrada, em tipologia destacada, e texto relativamente objetivo, mas oscila entre frases curtas e longas. Apresenta exemplos.</p> <p><i>Por exemplo, identifica que um verbete apresente uma informação diferente de uma notícia, mas não entende que socialmente seja diferente de um artigo de divulgação científica.</i></p>	<p>Reproduz parcialmente a função social do verbete (seu aspecto científico/explicativo), mas não a diferencia de outros textos de caráter informacional. O texto tem título ou entrada, e texto pouco objetivo, com predomínio de frases longas, com ou sem exemplos.</p>	<p>Não reproduz a situação comunicacional do verbete, não transpõe uma definição conceitual e/ou científica no texto.</p>

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</p> <p>Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação. Flexionou adequadamente verbos e pronomes ao longo do texto. Fez bom uso de recursos de coesão e operadores de sentido, sem tornar as frases longas.</p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação. Flexionou adequadamente verbos e pronomes ao longo do texto, com falhas pontuais. Fez bom uso de recursos de coesão e operadores de sentido, com falhas pontuais.</p> <p><i>Por exemplo, não usa um articulador de sentido diferenciando a definição conceitual dos exemplos e/ou curiosidades.</i></p>	<p>Usou de boa ortografia e boa pontuação, com poucos erros pontuais que podem ou não atrapalhar as ideias. Fez uso pontual de recursos de coesão e/ou operadores de sentido, com ou sem falhas.</p>	<p>Ao redigir o verbete, cometeu desvios de pontuação, ortografia, concordância e/ou escolha vocabular ao longo do texto, o que atrapalhou a compreensão das ideias.</p>

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA: **Nível 4** - desejável **Nível 3** - intermediário **Nível 2** - abaixo do intermediário **Nível 1** - Insuficiente



2.2 Produção textual (escrita)





Quadro 4 - Habilidades dos Mapas de Foco e descrições de aprendizagens utilizadas na atividade formativa proposta de produção textual e escrita de verbete e seminário

Habilidades norteadoras da atividade em questão

EF35LP20 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Habilidades relacionadas

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF35LP19 Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

EF35LP18 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Fonte: Instituto Reúna, 2022



**Quadro 5 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Produção textual**

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
1 Centralidade do texto: Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.	<p>O seminário apresenta uma resposta, uma saída, para como podemos mudar o mundo por meio da justiça climática.</p> <p>Há explicação da importância da justiça climática para os dias de hoje. Se houver falhas, elas são pontuais.</p>	<p>O seminário apresenta uma resposta, uma saída, para como podemos mudar o mundo por meio da justiça climática.</p> <p>Há explicação da importância da justiça climática para os dias de hoje. Há falhas.</p> <p><i>Por exemplo, aponta uma saída (melhorar o ar, poupar água, não poluir...), mas não diz como ela pode ser efetivada.</i></p>	<p>O seminário fala sobre a importância da justiça climática hoje, mas não aponta nenhuma resposta ou saída para como torná-la realidade.</p>	<p>O seminário discorre sobre problemas ligados a mudança climática, sem centrar a explicação na justiça climática.</p> <p>ou</p> <p>O seminário não discorre sobre questões climáticas.</p>



2.2 - Produção textual

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional:</p> <p>Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>Foram apresentadas todas as sete partes do seminário (abertura, introdução, apresentação do problema, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação foi adequada, ou seja, as partes do seminário apresentaram boa articulação E o desenvolvimento da explicação do assunto tratado foi suficiente para sua compreensão plena. Quebras e falhas, se houve, foram pontuais e não perturbaram a progressão da explicação.</p>	<p>Foram apresentadas ao menos seis partes do seminário (abertura, introdução, metodologia de apresentação, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação foi adequada, ou seja, as partes do seminário apresentaram boa articulação E/OU o desenvolvimento da explicação do assunto tratado foi suficiente para sua compreensão plena. Quebras e falhas perturbaram a progressão da explicação em alguns momentos.</p>	<p>Foram apresentadas ao menos quatro cinco partes do seminário (abertura, introdução, metodologia de apresentação, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação superficial, ou seja, as partes do seminário apresentaram alguma articulação E/OU o desenvolvimento da explicação do assunto tratado se deu de modo pontual.</p>	<p>Foram apresentadas ao menos três partes do seminário (abertura, introdução, metodologia de apresentação, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação foi muito confusa, ou seja, as partes do seminário não se articulavam E/OU não foi possível encontrar coerência no desenvolvimento da explicação do assunto tratado.</p> <p>ou</p> <p>O seminário não foi apresentado.</p>



2.2 - Produção textual

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</p> <p>Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>A apresentação tem todas as quatro características a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. • O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. • Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. • Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência. 	<p>A apresentação tem três das características a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. • O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. • Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. • Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência. 	<p>A apresentação tem ao menos duas características a seguir. Ou tem todas, de maneira embrionária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. • O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. • Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. • Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência. 	<p>A apresentação tem uma ou nenhuma das características a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. • O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. • Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. • Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA: **Nível 4** - desejável **Nível 3** - intermediário **Nível 2** - abaixo do intermediário **Nível 1** - Insuficiente



Atividades formativas



Dica! Você pode fazer o download do **Caderno do Estudante** no site do Avalia e Aprende para imprimir as atividades que devem ser respondidas pelos estudantes em sala de aula. Na nota de rodapé, você achará a correspondência entre cada atividade proposta no **Caderno do Estudante** com a resolução comentada da atividade presente nos Anexos ao final deste **Caderno do(a) Professor(a)**.



Gênero discursivo – Verbetes e Seminário



Organização da turma:
Individual/duplas/grupos



Materiais necessários:

- Cópias de 2 verbetes
- Dicionários
- Almanques (opcional)
- Dispositivos eletrônicos (computador, tablet, celular)



Tempo sugerido:
10 aulas



Orientações gerais:

Para essa atividade o foco está no Gênero discursivo - Verbetes e Seminário. Os objetivos da atividade são:

- ✓ Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- ✓ Participar de situações de intercâmbio oral, formulando perguntas, estabelecendo conexões com conhecimentos prévios e vivências.
- ✓ Compreender o sentido de mensagens orais e escritas das quais é interlocutor direto ou indireto.



- ✓ Ler e apreciar textos dos gêneros previstos para o período didático.
- ✓ Estabelecer conexões entre o texto e os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores.
- ✓ Inferir o significado de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- ✓ Produzir textos previstos para o período, levando em conta o gênero e seu contexto de produção,
- ✓ Reescrever e/ou produzir textos de autoria, utilizando procedimentos de escritor: planejar, fazer rascunhos, reler, visando ao aprimoramento de aspectos discursivos e notacionais do texto.
- ✓ Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, como no vídeo da *Plant for the planet*.
- ✓ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e parceria do professor: gêneros da modalidade oral compartilhados ao vivo e/ou por meio de ferramentas digitais de comunicação, tais como: seminários, videominuto, exposições orais, podcasts etc.
- ✓ Escutar atentamente e apreciar trabalhos apresentados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e estabelecendo diálogo respeitoso entre os pares.
- ✓ Pesquisar, selecionar e analisar informações em fontes diversas de referência e em diferentes suportes, com progressiva autonomia.
- ✓ Organizar e estruturar a fala, argumentar e interagir com os colegas, o professor e possíveis plateias.
- ✓ Discorrer espontaneamente sobre um tema, adequando o registro à situação comunicativa.
- ✓ Utilizar diferentes recursos tecnológicos para integração da palavra/imagem/ som.
- ✓ Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- ✓ Planejar e produzir verbete, em meio impresso, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- ✓ Planejar e produzir seminário, em meio impresso, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

**Primeira parte da atividade (2 aulas):****Rotação por estações- Leitura/escuta - Análise linguística/ semiótica - Oralidade**

Aquecimento: Com a sala de aula em rotação por estações, os estudantes são organizados em grupos e realizam atividades diferentes em cada uma das estações. Depois de passarem por todas elas, deverão ter um tempo hábil para compartilhar as produções e impressões com os demais grupos da sala. Há, também, uma última atividade coletiva, após todos os alunos passarem pelas três estações.



Importante: Prepare com antecedência os materiais que serão utilizados nas estações (alguns deles estão disponíveis nos Anexos, ao final deste Caderno).

ESTAÇÃO 1

– Deixe cópias de dois verbetes de temáticas interligadas, para que os estudantes explorem e conversem livremente sobre o que percebem ali. É o momento de identificação do repertório da turma, tanto do tema quanto do gênero. Você pode trazer alguns questionamentos como:

- ✓ Que tipo de texto será que veremos aí?
- ✓ O que esses textos têm em comum entre si?
- ✓ Alguém identificou a relação temática entre os dois?
- ✓ Alguém sabe como chamamos textos assim?
- ✓ Vocês já viram textos em formatos parecidos com este? Onde?
- ✓ Esses dois textos são, na verdade, digitais, ou seja, estão disponíveis na internet e contam com recursos digitais que a impressão não tem. Alguém aponta um recurso do digital que não pode ser usada em textos impressos?
- ✓ E alguém aponta algo que podemos fazer em textos impressos, mas não nos digitais?

**Mão na massa:**

ESTAÇÃO 2 – Disponibilize aos estudantes exemplares de dicionários e volumes enciclopédicos (de temáticas adequadas ao contexto escolar e infantil). Se possível, seria interessante oferecer também algum almanaque, embora sejam publicações já muito antigas e raras de serem encontradas. Os estudantes devem ler aleatoriamente algumas “entradas” e, em seguida, buscar termos, como:

**1** clima**2** ecologia**3** ameaça climática**4** entre outros que possam surgir nas remissões durante a pesquisa, tais como “aquecimento global”.

ESTAÇÃO 3 – Disponibilize dispositivo(s) eletrônico(s) que possam ser conectados à internet, tais como computador, tablet, telefone celular. Nele(s), deve(m) estar disponível(is) o vídeo *Plant-for-the-Planet Brasil* e *PNUMA*, do canal “Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente” ([disponível aqui](#)). Os estudantes devem assistir ao menos aos primeiros 12 minutos e, na sequência, preencher a tabela presente no **Anexo 1 - Parte 1**.

ESTAÇÃO 4 – Disponibilize cópias do **anexo 1 - parte 2** para que os alunos leiam e conversem, entre si, se já conheciam as informações trazidas pelo texto.

Momento posterior às estações – Proponha uma conversa sobre tudo que os estudantes compreenderam e apreenderam das estações para que, após a conversa, preencham a tabela do **Anexo 1 - parte 3**, que pode ser colocada na lousa. Incentive-os a falar livremente, expor hipóteses e dúvidas. Estimule-os, ainda, a estabelecer conexões com seus conhecimentos prévios, tanto sobre o tema quanto sobre gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa (mesmo que eles não saibam tal nome). Essa é uma etapa importante para o engajamento da turma nas propostas.



Observação e registro: Utilize as planilhas sugeridas no **Anexo 2** para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

Segunda parte da atividade (1 aula): Leitura e Análise linguística/ semiótica



Aquecimento: Converse com a turma sobre os formatos mais típicos de verbetes. Deixe que falem o que conseguiram absorver pelas estações da aula anterior e pela conversa final. Proponha conversa sobre as variadas características: definição, campo de circulação, finalidade, formatação (entrada, conceitos, exemplos...), diagramação. Pedir que expliquem cada uma dessas características.

→ Caso os nomes “verbetes” e/ou “enciclopédia” ainda não tenham surgido na conversa, é hora de trazê-los. Para tanto, sugerimos algumas perguntas motivadoras sobre o tema, a formatação, a diagramação e conceito do verbete “*Plant for the planet*” disponível no **Anexo 1 - Parte 4**:

- ✓ Vocês já conhecem esta ONG?
- ✓ Como sabemos pelo vídeo, a Plant for the planet é uma ONG alemã. Considerando a meta da ONG, o que justificaria a escolha por um nome em inglês?
- ✓ Todas as falas apresentadas disseram que o trabalho dessa ONG é muito importante para o planeta. Vocês acreditam que seja mesmo?
- ✓ Em que meio o verbete circula ou é veiculado?
- ✓ Observando a formatação do verbete: há título? Se sim, ele é coerente com o texto que o acompanha? Ele tem a mesma formatação das demais palavras ou tem algum destaque (como tamanho e cor)? Se o texto tivesse outro título, os resultados das buscas em uma pesquisa seriam os mesmos?
- ✓ As frases do texto são longas ou curtas? Essa característica é coerente com a função social dos verbetes?
- ✓ Para conhecer mais informações sobre “alterações climáticas”, mencionadas no verbete, basta clicarmos no hiperlink ou digitar a expressão no espaço para novas buscas da plataforma. Antes dos gêneros digitais, como se buscavam novas informações?



É importante ressaltar que as enciclopédias digitais trazem uma característica muito interessante: O **hiperlink**, que é uma espécie de remissão automática de palavras ou expressões (geralmente grafadas na cor azul) a outros textos, imagens ou arquivos. Para manuseá-lo, basta clicar sobre a palavra azul e automaticamente serão acessadas outras informações sobre os termos destacados, possibilitando um diálogo mais amplo com o interlocutor. Verbetes de enciclopédias impressas não têm tal recurso. Neles, as remissões são feitas por meio de notas de rodapé ou indicações explícitas.



Verbetes são encontrados principalmente em enciclopédias, dicionários comuns da língua ou em específicos de determinadas áreas do conhecimento, sendo utilizados quando não se consegue fazer inferências sobre o significado de uma expressão ou de uma palavra a partir do seu contexto ou para se obter dados mais específicos a respeito de algum vocábulo.

Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/construindo-verbetes/3355>

Terceira parte da atividade (1 aula): Leitura e Análise linguística/ semiótica - Escrita



Mão na massa: Para se aprofundar mais nos aspectos de um verbete, peça aos estudantes que, em grupo, trabalhem no **Anexo 1 - parte 5**.

Quarta parte da atividade (1 aula): Escrita



Mão na massa: Distribua o **Anexo 1 - parte 6**, para que os alunos possam, em duplas ou individualmente, redigir um verbete.

→ Pedir que troquem os verbetes entre si, para que possam avaliar as produções dos colegas a partir de um *checklist* presente no **Anexo 1 - parte 7**.



Quinta parte da atividade (1 aula): Leitura e Análise linguística/ semiótica



Mão na massa: Relembre com os estudantes as características do vídeo da primeira aula (Estação 3). Para isso, a turma pode utilizar as anotações de cada grupo, feitas na tabela, naquela aula. O vídeo é um conjunto de breves apresentações orais, com diferentes recortes em torno de um tema, que é também a motivação da ONG *Plant for the planet*: plantar árvores em locais estratégicos, com a finalidade de impactar positivamente a qualidade climática no planeta. A finalidade dos vídeos, por sua vez, era “semear” uma ideia nos espectadores, de modo a influenciá-los na temática. Essas características aproximam cada fala de um gênero textual oral formal, do campo das práticas de estudo e pesquisa, chamado **seminário**.

- Na sequência, informe aos estudantes que eles planejarão um seminário a ser apresentado aos colegas. Então, compartilhe com eles um texto informativo sobre seminário, em leitura compartilhada ou individual, conforme seu julgamento do contexto (abaixo, sugerimos um).



O seminário tem por objetivo informar uma determinada audiência sobre um determinado tema. É uma situação comunicativa que prevê várias exposições de aspectos diferenciados de um tema comum. Por isso, é um processo privilegiado de estudo com todas as áreas do currículo escolar.

Trata-se de uma comunicação em instância pública que prevê diferentes exposições orais articuladas, mediadas por um coordenador que, ao final, pode tentar articular as diferentes exposições procurando a melhor compreensão do tema pela audiência.

Essas exposições podem ser sustentadas por recursos materiais diversos, inclusive por esquema escrito que sintetize as principais ideias que serão focalizadas e esclareça a audiência sobre o tema.

Fonte: adaptado de <https://novaescola.org.br/conteudo/7766/como-preparar-e-apresentar-seminarios>

- Após a leitura do excerto e a discussão sobre as características de um seminário, peça aos estudantes que, mais uma vez em grupos, releiam os textos e as anotações feitas sobre cada um deles ao longo das aulas. Então, eles devem selecionar as informações que julgarem importantes para a produção do seminário. Essa seleção será o suporte para a apresentação.

**Sexta parte da atividade (1 aula): Leitura e Análise linguística/ semiótica - Escrita**

Mão na massa: - Cada grupo deve projetar seu seminário a partir das tabelas do **Anexo 1 - parte 8**.



O tema do seminário será:

JUSTIÇA CLIMÁTICA - COMO PODEMOS MUDAR O MUNDO?

Sétima parte da atividade (1 aula): Oralidade

Mão na massa: Os estudantes devem apresentar os seminários, observando os aspectos definidos na aula anterior.



ANEXO 1

PARTE 1

GABARITO DO PROFESSOR



1 Após assistir ao vídeo, preencha a tabela abaixo:

Qual o tema desse vídeo?

Plantar árvores para proteger a vida no planeta

Aponte duas características comuns às três falas.

São feitas por crianças; são falas que buscam defender a preservação do planeta; são falas de voluntários de um programa de proteção ambiental.

Aponte algo único em cada uma das falas?

Resposta pessoal

O que parece ser “PNUMA”, no título do vídeo?

Sigla para Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente





Qual parece ser o público-alvo dos vídeos? Como é possível identificá-lo?

Crianças, pois os painelistas são crianças.

A linguagem usada nas três apresentações é semelhante à linguagem usada em situações cotidianas, como numa conversa com amigos ou com a família?

Não, pois não se trata de uma situação informal, mas sim de uma apresentação formal sobre estudos e resultados de uma campanha de proteção ambiental.

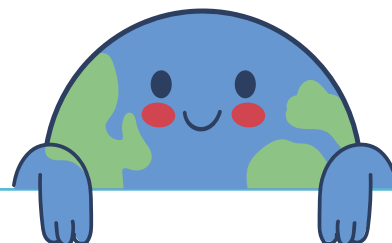
Qual parece ser a finalidade de cada uma das falas?

Convidar mais crianças a se unirem à ideia de preservação ambiental, em especial plantando árvores.

Qual o nome de apresentações como estas (que também existem fora da internet)?

Palestras, seminários, aulas.



**PARTE 2****2** Leia o texto abaixo:

Falar de mudanças climáticas é falar sobre a sua vida

Greenpeace Brasil

Falar de mudanças climáticas vai além de discutir sobre um planeta alguns graus mais quente. É também falar sobre a nossa segurança alimentar, sobre o impacto dos desastres naturais na vida de mulheres e meninas, é sobre a preservação dos direitos indígenas e das florestas.

Neste 16 de março, Dia da Conscientização sobre Mudanças Climáticas, nós queremos lembrar que o assunto interessa a qualquer pessoa que habita o planeta Terra. Ou seja, você, sua família e suas futuras gerações.

Por isso, destacamos aqui alguns assuntos e explicamos o porquê mudanças climáticas têm a ver com a sua vida.

1 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: SAÚDE

A poluição do ar em é causada principalmente pela queima dos mesmos combustíveis fósseis que causam as mudanças climáticas. E ar poluído gera muitos problemas respiratórios para todos nós, inclusive elevando a mortalidade devido a doenças cardiovasculares e pulmonares. Além disso, as mudanças no clima podem deixar mais favorável à propagação de doenças transmitidas por vetores e outras doenças infecciosas.

2 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: ALIMENTAÇÃO

Sabe o seu arroz e feijão do nosso prato? Eles podem ser impactados pelo aumento das temperaturas na Terra. Se chove mais ou menos do que o esperado no campo, a colheita pode sofrer danos e nossa comida ficar mais cara. E a mudança no padrão de chuvas é uma das consequências da emergência climática, que já estamos vendo.

3 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: GÊNERO E DESIGUALDADE

As mulheres e meninas, principalmente as dos países pobres, serão mais afetadas





que as dos países ricos. Isso porque, para muitas famílias são as mulheres que cuidam do trabalho agrícola, administram suas casas e cuidam dos filhos. Em casos de eventos extremos, elas ficam mais vulnerabilidade, seja pela dificuldade em encontrar alimentos e água, seja porque correm mais risco de sofrer violência.

4 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: FLORESTA

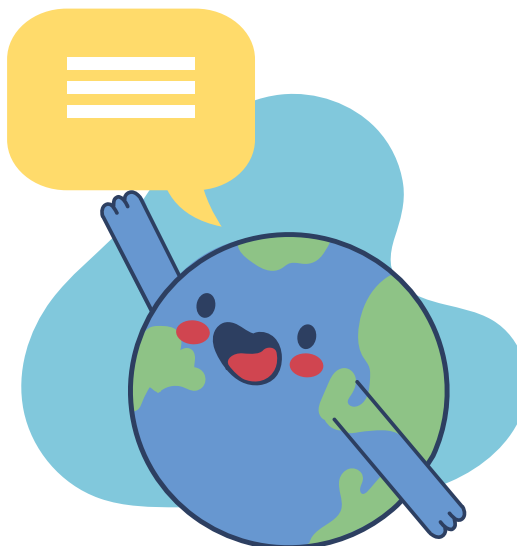
No Brasil, o desmatamento da Amazônia é o principal vilão do clima porque a derrubada e queima das árvores libera gases de efeito-estufa. Perder nossas florestas está nos custando um planeta mais quente e onde eventos climáticos (como as secas e inundações) vão ficar cada vez piores.

5 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: DIREITOS INDÍGENAS

Os indígenas são importantes protetores do clima no nosso planeta porque são os verdadeiros guardiões das florestas. Nas Terras Indígenas da Amazônia a taxa de desmatamento é baixíssima. Quando mais respeitamos os povos das florestas, mas eles nos ajudam a proteger o clima.

Agora que você já sabe por que falar de Mudanças Climáticas é importante, compartilhe este blog com seus amigos e vamos falar do que é importante para todo mundo!

Fonte: Greenpeace (<https://www.greenpeace.org/brasil>). Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/falar-de-mudancas-climaticas-e-falar-sobre-a-sua-vida> Acesso em 26 de junho de 2022.



**PARTE 3****3** Compare os 4 gêneros abaixo nos seguintes aspectos:**GABARITO DO PROFESSOR**

Etapa	Verbetes de dicionário	Verbetes enciclopédico	Verbetes de enciclopédia digital	Seminário
Qual a função social do gênero?	Ajudar pessoas a tirarem dúvidas sobre significado e/ou ortografia de palavras.	Ajudar pessoas a conhecerem mais informações sobre um conceito; algo ou alguém.	Ajudar pessoas a conhecerem mais informações sobre um conceito; algo ou alguém.	Oferecer acesso a informações sobre assuntos de interesse coletivo.
Qual a finalidade do gênero?	Definir um conceito ou uma palavra.	Definir e dar mais informações sobre algo ou alguém de interesse de muitas pessoas.	Definir e dar mais informações sobre algo ou alguém de interesse de muitas pessoas.	Dar informações sobre algum assunto de interesse de muitas pessoas ou algum assunto importante, ainda que desconhecido.



Etapa	Verbetes de dicionário	Verbetes enciclopédico	Verbetes de enciclopédia digital	Seminário
Onde este gênero circula?	Mais frequentemente em espaços de aprendizagem, como escolas.	Mais frequentemente em espaços de aprendizagem, como escolas e bibliotecas.	Por ser digital, circula em qualquer espaço com acesso a internet, mas geralmente entre grupos interessados em conhecimento e pesquisa, em maior ou menor escala.	Por ser presencial, demanda um espaço apropriado para receber grupos, geralmente aqueles interessados em conhecimento e pesquisa, em maior ou menor escala.
Quais as características formais mais típicas deste gênero? Ou seja, o que todos os “exemplos” dentro desse gênero têm?	Um verbete de dicionário tem uma entrada (palavra a ser definida), classifica a palavra/entrada gramaticalmente, explica o significado da palavra e, frequentemente, mostra a palavra contextualizada em uma frase.	Um verbete de enciclopédia tem um título referente àquilo que será definido, uma definição com muitos aspectos e referências bibliográficas das informações usadas.	Um verbete de enciclopédia digital tem um título referente àquilo que será definido, uma definição com muitos aspectos, links para assuntos correlacionados e referências bibliográficas das informações usadas, normalmente em formato de links até as fontes.	Um seminário clássico é presencial e, portanto, síncrono. Trata-se de uma ou mais pessoas apresentando um assunto de seu domínio a uma plateia interessada neste assunto.





PARTE 4

4 Observe o verbete abaixo:

Plant-for-the-Planet 7 línguas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

As referências deste artigo **necessitam de formatação**. Por favor, utilize fontes apropriadas contendo título, autor e data para que o verbete permaneça verificável. *(Setembro de 2015)*

Plant-for-the-Planet é uma iniciativa infantil que tem o objetivo de sensibilizar crianças e adultos sobre as questões da **mudança climática** e justiça global.^{[3][4][5]}


Referências

1. ↑ [Plant for the Planet](#)
2. ↑ [A Associação: Iniciativa Plant-for-the-Planet](#)
3. ↑ [Earth has lost half its forests since dawn of civilization, study finds](#) por Pete Spotts em "The Christian Science Monitor"
4. ↑ [The Earth has 3 trillion trees, study finds](#) por Brandon Griggs, (CNN) em 4 de setembro de 2015
5. ↑ [Plant-for-the-Planet Calls on the G7 to Support the Greatest Afforestation Project in the History of Humankind](#) em 4 de junho de 2015 na "PRNewswire"

Ligações externas

- [Sítio oficial](#)

Plant-for-the-Planet



Logo da "Plant-for-the-Planet"

Tipo	Organização não-governamental
Fundação	2007 ^[1]
Estado legal	Ativo

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Plant-for-the-Planet>

**PARTE 5****GABARITO DO PROFESSOR**

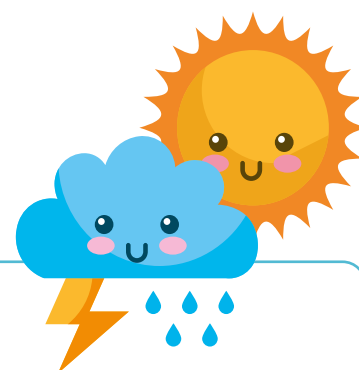
5 Acesse o site de um dicionário on-line (por exemplo, Michaelis ou Dicio) ou, se preferir, faça uso de um dicionário físico, ilustrado ou não, e busque por significados das seguintes palavras. Então, registre os resultados:

**JUSTIÇA:**

Particularidade daquilo que se encontra em correspondência (de acordo) com o que é justo; modo de entender e/ou de julgar aquilo que é correto.

CLIMA:

Conjunto dos fenômenos meteorológicos (temperatura, pressão atmosférica, ventos, precipitações) que caracterizam o estado médio da atmosfera e sua evolução num lugar dado.

**PARTE 6****6** Leia os dois textos abaixo:**TEXTO 1****Justiça climática**

Ainda que as mudanças climáticas sejam uma realidade global, suas consequências impactam a população de forma desigual. É nas periferias, por exemplo, que enchentes e deslizamentos ameaçam a vida das pessoas. E é por isso que precisamos falar sobre justiça climática!

**3 bilhões**

de pessoas no mundo vivem em lugares vulneráveis à crise climática

Fonte: IPCC

**10 países**

incluindo o Brasil, representam, juntos, quase 70% das emissões globais de gases do efeito estufa

Fonte: Carbon Brief

**2 milhões**

de pessoas morreram nos últimos 50 anos por consequência de eventos extremos e desastres naturais influenciados pelas mudanças climáticas

Fonte: OMM

Vivemos uma emergência climática!

Os impactos do aquecimento do planeta, impulsionado principalmente pela ação humana, nunca estiveram tão evidentes. Relatórios do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) nos alertam que fenômenos climáticos extremos, cada vez mais intensos e frequentes, estão se agravando rapidamente. Danos causados a alguns ecossistemas já são irreversíveis.

Nós não estamos preparados sequer para as consequências que estão acontecendo hoje, e além de uma perda imensa da biodiversidade, isso está nos custando vidas. O Greenpeace Brasil atua ao lado das comunidades afetadas para pressionar governos e outros tomadores de decisão a implementarem medidas efetivas de adaptação e mitigação da crise climática, além de denunciar continuamente sua gravidade e os setores responsáveis por esse processo.

Fonte: Greenpeace (<https://www.greenpeace.org/brasil>).

Adaptado de <https://www.greenpeace.org/brasil/informe-se/justica-climatica/>. Acesso em 26 de junho de 2022.



TEXTO 2

Falar de mudanças climáticas é falar sobre a sua vida Greenpeace Brasil

Falar de mudanças climáticas vai além de discutir sobre um planeta alguns graus mais quente. É também falar sobre a nossa segurança alimentar, sobre o impacto dos desastres naturais na vida de mulheres e meninas, é sobre a preservação dos direitos indígenas e das florestas.

Neste 16 de março, Dia da Conscientização sobre Mudanças Climáticas, nós queremos lembrar que o assunto interessa a qualquer pessoa que habita o planeta Terra. Ou seja, você, sua família e suas futuras gerações.

Por isso, destacamos aqui alguns assuntos e explicamos o porquê mudanças climáticas têm a ver com a sua vida.

1 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: SAÚDE

A poluição do ar em é causada principalmente pela queima dos mesmos combustíveis fósseis que causam as mudanças climáticas. E ar poluído gera muitos problemas respiratórios para todos nós, inclusive elevando a mortalidade devido a doenças cardiovasculares e pulmonares. Além disso, as mudanças no clima podem deixar mais favorável à propagação de doenças transmitidas por vetores e outras doenças infecciosas.

2 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: ALIMENTAÇÃO

Sabe o seu arroz e feijão do nosso prato? Eles podem ser impactados pelo aumento das temperaturas na Terra. Se chove mais ou menos do que o esperado no campo, a colheita pode sofrer danos e nossa comida ficar mais cara. E a mudança no padrão de chuvas é uma das consequências da emergência climática, que já estamos vendo.

3 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: GÊNERO E DESIGUALDADE

As mulheres e meninas, principalmente as dos países pobres, serão mais afetadas que as dos países ricos. Isso porque, para muitas famílias são as mulheres que cuidam do trabalho agrícola, administram suas casas e cuidam dos filhos. Em casos de eventos





extremos, elas ficam mais vulnerabilidade, seja pela dificuldade em encontrar alimentos e água, seja porque correm mais risco de sofrer violência.

4 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: FLORESTA

No Brasil, o desmatamento da Amazônia é o principal vilão do clima porque a derrubada e queima das árvores libera gases de efeito-estufa. Perder nossas florestas está nos custando um planeta mais quente e onde eventos climáticos (como as secas e inundações) vão ficar cada vez piores.

5 Falar sobre Mudanças Climáticas é falar de: DIREITOS INDÍGENAS

Os indígenas são importantes protetores do clima no nosso planeta porque são os verdadeiros guardiões das florestas. Nas Terras Indígenas da Amazônia a taxa de desmatamento é baixíssima. Quando mais respeitamos os povos das florestas, mas eles nos ajudam a proteger o clima.

Agora que você já sabe por que falar de Mudanças Climáticas é importante, compartilhe este blog com seus amigos e vamos falar do que é importante para todo mundo!

Fonte: <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/falar-de-mudancas-climaticas-e-falar-sobre-a-sua-vida>

Vamos escrever um verbete?



A escola preparará um evento sobre educação climática para os alunos do ensino fundamental, do terceiro ao sexto ano. Sua turma ficará responsável por apresentar trabalhos orais e escritos sobre este tema.

Neste caso, como parte do trabalho, a partir das informações dos textos acima e de tudo que aprendemos nas últimas aulas, você precisará escrever um verbete e o termo dele será JUSTIÇA CLIMÁTICA. O verbete deve mencionar “ameaça climática” ou “crise climática”.



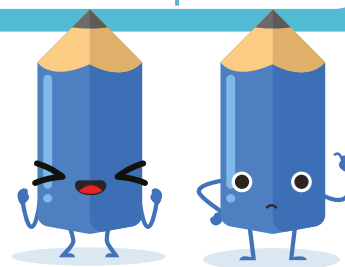
Tenha atenção ao formato e boa escrita!

Resposta pessoal

**PARTE 7****GABARITO DO PROFESSOR**

7 Responda as perguntas abaixo, indicando com um X se a produção lida atende (SIM) ou não atende (NÃO) a cada um dos critérios a seguir:

HORA DE REVISAR SEU TEXTO	SIM	NÃO
O verbete tem título ou entrada em negrito?	*	*
Ele define um conceito ou expressão?	*	*
As frases são curtas e diretas?	*	*
O corpo do texto usa tipografia menor que o título?	*	*
O verbete menciona exemplos ou faz uso de imagens para ajudar o leitor?	*	*
Ele está escrito sem opiniões pessoais e sem erros de grafia?	*	*





PARTE 8

GABARITO DO PROFESSOR

8 Em grupo, projete seu seminário preenchendo as tabelas a seguir:

TABELA 1

Qual será o tema do seminário?

JUSTIÇA CLIMÁTICA - COMO PODEMOS MUDAR O MUNDO?

Quais serão os recursos utilizados: cartaz, infográfico, fotos, desenhos, slides, objetos (entre outros)?

Resposta pessoal

Qual será o público-alvo do seminário?

Resposta pessoal

Além de apresentar o(s) autor(es) do seminário, a ABERTURA terá a

Resposta pessoal





Quais aspectos paralinguísticos (tom de voz, ritmo da fala, pausas, risos, suspiros) serão usados em cada momento?

Resposta pessoal



Quais aspectos cinésicos (postura corporal, gestos, expressões faciais) serão usados em cada momento?

Resposta pessoal





TABELA 2

ETAPA

ABERTURA

Características da etapa:

Apresentação do(s) autor(es) do seminário

Esboço do texto:

Resposta pessoal

**INTRODUÇÃO
AO TEMA**

Características da etapa:

Exposição de dados iniciais, preferencialmente mais conhecidos pela plateia.

Esboço do texto:

Resposta pessoal





APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

Características da etapa:

Apresentação do problema, ou seja, do recorte temático.

Esboço do texto:

Resposta pessoal





DESENVOLVIMENTO

Características da etapa:

Aprofundamento do tema ou dos argumentos, apresentando mais dados e informações, mas agora novas para a plateia e/ou críticas.

Esboço do texto:

Resposta pessoal





RECAPITULAÇÃO

Características da etapa:

Retomada do conteúdo de forma resumida, destacando os pontos mais relevantes da discussão. Trata-se de um momento para a plateia organizar os pensamentos, para que o(s) apresentador(es) possa(m) se encaminhar ao encerramento da apresentação

Esboço do texto:

Resposta pessoal

CONCLUSÃO DA DISCUSSÃO

Características da etapa:

Encerramento da apresentação, indicando os últimos tópicos e as considerações finais sobre o tema. A depender da temática, é também o momento de convidar a plateia a se aprofundar no assunto ou mudar de postura frente ao problema.

Esboço do texto:

Resposta pessoal





ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO

Características da etapa:

Agradecimento cordial e, caso haja possibilidade, abertura de espaço para perguntas.

Esboço do texto:

Resposta pessoal





ANEXO 2

PLANILHAS DE REGISTRO

**Atenção!**

para cada uma das propostas descritas, você poderá montar uma pequena planilha contendo no título das colunas os níveis da rubrica e nas linhas os nomes dos estudantes. Você poderá registrar no nível da rubrica em que ele se encontra suas constatações acerca do que você observou ao longo da realização da atividade.

Por exemplo, nas primeiras aulas, ao distribuir os textos para os estudantes, você pode verificar como eles realizam a leitura, de quais estratégias e conhecimentos lançam mão e aplicar as rubricas indicadas para leitura de verbetes, registrando, ao fazer as perguntas indicadas na descrição da atividade, o nível em que se encontra cada um dos estudantes.

**Quadro 6 - Sugestões de planilhas para registro - produção de verbete**

Rubrica de Tarefa	Produz um verbete definindo e contextualizando “Justiça climática”. O verbete menciona “ameaça climática” ou “crise climática. Além disso, tem como público-alvo alunos do ensino fundamental.	Produz um verbete definindo “Justiça climática”, mas não a contextualiza hoje. O verbete menciona “ameaça climática” ou “crise climática. Além disso, tem como público-alvo alunos do ensino fundamental.	Produz um verbete definindo “Justiça climática”, contextualizando-a ou não. O verbete menciona “ameaça climática” ou “crise climática. O verbete não é coerente com o público de alunos do ensino fundamental.	Produz um verbete ou outro gênero definindo “clima” ou “mudança climática” e afins, mas não define “Justiça climática”, independentemente de o público-alvo estar ou não definido como alunos do ensino fundamental.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Quadro 7 - Sugestões de planilhas para registro - produção de verbete

Rubrica de Gênero	Reconhece e reproduz a função social do verbete, diferenciando-o de outros gêneros explicativos e/ou das práticas de estudo e pesquisa (como textos de divulgação científica). O texto tem título ou entrada, em tipologia destacada, e texto objetivo, de frases curtas. Apresenta exemplos.	Reconhece reproduz a função social do verbete, diferenciando-o de gêneros de outros campos de atuação, mas não os diferencia de outros gêneros das práticas de estudo e pesquisa (como textos de divulgação científica). O texto tem título ou entrada, em tipologia destacada, e texto relativamente objetivo, mas oscila entre frases curtas e longas. Apresenta exemplos.	Reproduz parcialmente a função social do verbete (seu aspecto científico/explicativo), mas não a diferencia de outros textos de caráter informativo. O texto tem título ou entrada, e texto pouco objetivo, com predomínio de frases longas, com ou sem exemplos.	Não reproduz a situação comunicacional do verbete, não transpõe uma definição conceitual e/ou científica no texto.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022



Atenção! Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Quadro 8 - Sugestões de planilhas para registro - produção de verbete

Aspectos linguísticos	Usou de boa ortografia e boa pontuação. Flexionou adequadamente verbos e pronomes ao longo do texto. Fez bom uso de recursos de coesão e operadores de sentido, sem tornar as frases longas.	Usou de boa ortografia e boa pontuação. Flexionou adequadamente verbos e pronomes ao longo do texto, com falhas pontuais. Fez bom uso de recursos de coesão e operadores de sentido, com falhas pontuais.	Usou de boa ortografia e boa pontuação, com poucos erros pontuais que podem ou não atrapalhar as ideias. Fez uso pontual de recursos de coesão e/ou operadores de sentido, com ou sem falhas.	Ao redigir o verbete, cometeu desvios de pontuação, ortografia, concordância e/ou escolha vocabular ao longo do texto, o que atrapalhou a compreensão das ideias.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022



Atenção! Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

**Quadro 9 - Sugestões de planilhas para registro - Produção de seminário**

Rubrica de Tema/Tarefa	O seminário apresenta uma resposta, uma saída, para como podemos mudar o mundo por meio da justiça climática. Há explicação da importância da justiça climática para os dias de hoje. Se houver falhas, elas são pontuais.	O seminário apresenta uma resposta, uma saída, para como podemos mudar o mundo por meio da justiça climática. Há explicação da importância da justiça climática para os dias de hoje. Há falhas.	O seminário fala sobre a importância da justiça climática hoje, mas não aponta nenhuma resposta ou saída para como torná-la realidade.	O seminário discorre sobre problemas ligados a mudança climática, sem centrar a explicação na justiça climática. ou O seminário não discorre sobre questões climáticas.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Quadro 10 - Sugestões de planilhas para registro – Produção de seminário

Rubrica de Gênero	<p>Foram apresentadas todas as sete partes do seminário (abertura, introdução, apresentação do problema, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação foi adequada, ou seja, as partes do seminário apresentaram boa articulação E o desenvolvimento da explicação do assunto tratado foi suficiente para sua compreensão plena. Quebras e falhas, se houve, foram pontuais e não perturbaram a progressão da explicação.</p>	<p>Foram apresentadas ao menos seis partes do seminário (abertura, introdução, metodologia de apresentação, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação foi adequada, ou seja, as partes do seminário apresentaram boa articulação E/OU o desenvolvimento da explicação do assunto tratado foi suficiente para sua compreensão plena. Quebras e falhas perturbaram a progressão da explicação em alguns momentos.</p>	<p>Foram apresentadas ao menos quatro cinco partes do seminário (abertura, introdução, metodologia de apresentação, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação superficial, ou seja, as partes do seminário apresentaram alguma articulação E/OU o desenvolvimento da explicação do assunto tratado se deu de modo pontual.</p>	<p>Foram apresentadas ao menos três partes do seminário (abertura, introdução, metodologia de apresentação, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento);</p> <p>A progressão da apresentação foi muito confusa, ou seja, as partes do seminário não se articulavam E/OU não foi possível encontrar coerência no desenvolvimento da explicação do assunto tratado.</p> <p>ou</p> <p>O seminário não foi apresentado.</p>
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				



Atenção! Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

Quadro 11 - Sugestões de planilhas para registro - Produção de seminário

Aspectos linguísticos	A apresentação tem todas as quatro características a seguir: <ul style="list-style-type: none"> O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência. 	A apresentação tem três das características a seguir: <ul style="list-style-type: none"> O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência. 	A apresentação tem ao menos duas características a seguir. Ou tem todas, de maneira embrionária: <ul style="list-style-type: none"> O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência. 	A apresentação tem uma ou nenhuma das características a seguir: <ul style="list-style-type: none"> O tom de voz do apresentador varia conforme a ênfase que ele quer dar, sem monotonia. O ritmo da fala é bom, sem velocidade ou lentidão excessivas. Sua postura corporal varia (por exemplo entre reta e inclinada) de acordo com a ênfase que ele quer dar a cada momento. Seus gestos e suas trocas de olhares com a plateia estabelecem comunicação e conexão na medida, sem interferir na atenção da audiência.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				



Atenção! Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

